

CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE DE MOLUSCOS – REGIÃO COSTEIRA

Helena Matthews-Cascon

Universidade Federal do Ceará-UFC, helenamc@gmail.com, hmc@ufc.br

A região costeira apresenta uma variedade de habitats que podem contribuir para a biodiversidade. A biodiversidade ou diversidade biológica é a diversidade da natureza viva, ou seja, o conjunto de espécies da flora e fauna encontradas em um ecossistema. Embora se pense em biodiversidade apenas em termos de número de espécies, é importante saber a correlação dessas espécies numa determinada área ou seja, a diversidade de espécies entre ecossistemas ou ao longo de um gradiente ambiental (diversidade beta). A diversidade biológica marinha vem mudando com a introdução de espécies marinhas como resultado de atividade humana. As embarcações vêm transportando durante séculos organismos incrustantes e perfurantes em seus cascos. No entanto, apesar da incrustação em cascos de navios ser a via responsável pelo maior número de introduções marinhas ao longo do tempo, atualmente, pode-se dizer que a descarga de água de lastro é potencialmente uma importante via de introdução de espécies indesejáveis nos portos de todo mundo e uma das grandes ameaças ao equilíbrio ecológico do ambiente marinho. Como conseqüências dessas invasões podem ocorrer modificação estrutural do ambiente e perda de biodiversidade local ou regional. Mudanças no ambiente pode ter um potencial para causar perda da biodiversidade especialmente em nível de genes e populações. A diversidade real de espécies nos oceanos não é conhecida é estimada cerca de 10 milhões. O número aproximado de espécies de moluscos marinhos no Brasil é de 1.700 e, embora se tenha um bom conhecimento dos moluscos marinhos costeiros, ainda existem muitas espécies por descobrir ou com poucas informações disponíveis. Um conhecimento satisfatório sobre a biodiversidade dos moluscos marinhos costeiros, de maneira a contribuir com sua conservação e a dos organismos que dela dependem, apenas será obtido com o aumento no número de pesquisadores nas diversas regiões brasileiras. Finalmente, estratégias integradas e holísticas podem ajudar a conservação da biodiversidade marinha.